



Chacina: Ataques a carros-fortes seguem em alta ceifando a vida dos trabalhadores



Um vigilante morreu em serviço na madrugada de hoje (06/03), em sinistro a uma transportadora de valores na Bahia. Ontem (05/03) foram dois ataques a carros-fortes, ocorridos em Cristalina (GO) e no Sertão de Alagoas (AL)

Cenas de terror e tragédias ocorrem diariamente no segmento, ceifando a vida dos vigilantes. Estamos pedindo socorro! Precisamos e lutamos por mudanças na legislação em proteção a pais e mães de família, que saem para trabalhar e não sabem se chegarão em casa.

Em apenas cinco dias, foram pelo menos quatro violentos ataques no Brasil, ocorridos na Bahia, Goiás, Alagoas e São Paulo.

Na madrugada de hoje, terça-feira (06/03), um vigilante morreu num ataque brutal a uma transportadora

de valores em Eunápolis, extremo sul da Bahia. Foram cerca de 40 minutos de terror, com tiros e explosões, e a empresa ficou destruída.

Já na tarde de ontem (05/03), cerca de quatro criminosos explodiram e roubaram um carro-forte na BR-040, que seguia de Paracatu (MG) para Cristalina (GO). Os criminosos estavam com armamentos de guerra, renderam e amarraram os vigilantes, levando cerca de três malotes.

No mesmo dia (05/03), mais um sinistro. Desta vez, na BR-423, no município de Inhapi, no Sertão de Alagoas. O carro-forte da Brinks foi bloqueado por criminosos encapuzados, que renderam os vigilantes e explodiram o veículo.

Já em São Paulo, na última sexta-feira (02/03), um vigilante morreu e outro foi baleado em ataque a um carro-forte em Araçariguama, Região Metropolitana de Sorocaba, São Paulo. A ação criminosa ocorreu no momento em que o carro-forte iria abastecer caixas eletrônicos de um shopping.



Ataque a carro-forte em Cristalina (GO)



Ataque a carro-forte em Alagoas (AL)



Ataque a carro-forte em São Paulo

PI: Vigilante baleado na cabeça em fevereiro teve morte cerebral

Já no Piauí, o vigilante Carlos Henrique que foi baleado na cabeça após um violento ataque entre o município de Altos e Campo Maior-PI na BR-343, teve morte cerebral no último sábado (03/03). As informações são do Sindvalores-PI, que acompanha o caso.

O sinistro ocorreu no dia 19 de fevereiro. Os criminosos agiram com fuzis calibre .50, que furou a blindagem do carro-forte da Prosegur.

O nosso maior patrimônio é a vida. Precisamos dar um basta nesta carnificina. A CONTRASP exige das autoridades, e pede a mobilização de todos, para a troca do armamento ultrapassado dos vigilantes de carro-forte, escolta armada e patrimonial, além da extensão do porte de arma e a diminuição do valor transportado nos carros-fortes.

Para emplacar estas urgências, articulamos com deputados e senadores e, entre outras iniciativas,

uma esperança está no PLS 16/2017 em tramitação, que permite armamentos de calibres maiores aos vigilantes.

Precisamos do máximo de mobilização, apoio e divulgação para pressionar as autoridades que se mantêm caladas. Essa luta é nossa!

*Com informações do G1 e Tribuna Hoje



Campanha Salarial Unificada 2018 de MG: Vigilantes em estado de greve!



Em resposta a intransigência do patronal durante a Campanha Salarial e a tentativa de retirar direitos dos trabalhadores, os vigilantes de Minas Gerais se uniram na luta e aprovaram o estado de greve – após assembleias realizadas em todo o estado.

Segundo o Sindicato dos Vigilantes de Minas Gerais, entre as principais reivindicações da Campanha Salarial estão o reajuste do INPC + 5%, 30 tíquetes de alimentação no valor de R\$20, manutenção das conquistas já convencionadas, participação nos resultados, plano de saúde e odontológico gratuito aos trabalhadores e familiares, além de melhorias nas condições de trabalho.

"Com essa decisão de entrar em estado de greve, os trabalhadores

demonstram sua vontade de lutar para ampliar os benefícios, pela melhoria das condições de salário e trabalho e também para evitar que ganhos conquistados com muita luta sejam retirados da Convenção Coletiva. Nas assembleias, os trabalhadores também autorizaram o Sindicato a apertar o discurso com os patrões e se colocaram à disposição da entidade para paralisar suas atividades a qualquer momento, por tempo indeterminado, caso os patrões não cedam", afirma Edilson Silva, presidente do Sindicato dos Vigilantes de Minas Gerais.

Em breve será divulgada a nova rodada de assembleias a ser realizada com os trabalhadores. A CONTRASP parabeniza a união e reforça a importância do acompanhamento e a participação dos vigilantes nas assembleias em suas respectivas bases, afinal, nossos direitos estão em jogo!

*Com informações do Sindicato dos Vigilantes de Minas Gerais